

# Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

---

**Grant Thornton Polska**  
Sp. z o.o. sp. k.  
ul. Abpa Antoniego Baraniaka 88 E  
61-131 Poznań  
Polska

T +48 61 62 51 100  
F +48 61 62 51 101  
www.GrantThornton.pl

Aos Acionistas da Picodi.com Spółka Akcyjna

## Opinião

Auditamos as demonstrações financeiras da Picodi.com Spółka Akcyjna (Empresa) com sede em Cracóvia, Polônia, na Rua Przemysłowa 12, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020, a demonstração resultado, a demonstração dos outros resultados abrangentes, a demonstração das mutações do patrimônio líquido e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, e as notas explicativas selecionadas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas:

- foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade, Normas Internacionais de Relato Financeiro e interpretações relacionadas publicadas na forma dos regulamentos da Comissão Europeia e princípios contábeis adotados (políticas contábeis), e
- base de registros contábeis devidamente mantidos.

## Base para opinião

Conduzimos nossa auditoria de acordo com:

- a Lei de 11 de maio de 2017 (*Act of May 11, 2017*) sobre auditores estatutários, firmas de auditoria e supervisão pública (texto uniforme: Diário Oficial (*Journal of Laws*) de 2020, item 1415) (Lei dos Auditores Estatutários) e
- Normas Internacionais de Auditoria adotadas como Normas Nacionais de Auditoria (*National Standards on Auditing - NSA*) pela resolução N° 3430/52a/2019 do Conselho Nacional de Auditores Estatutários de 21 de março de 2019, conforme alterada.

Nossas responsabilidades de acordo com essas normas são descritas na seção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* de nosso relatório.

Somos independentes em relação à Empresa de acordo com o Código de Internacional de Ética para Profissionais de Contabilidade (*International Code of Ethics for Professional Accountants*) do Conselho de Normas de Ética Internacional para Contadores (*International Ethics Standards Board for Accountants*) (incluindo normas internacionais de independência) (Código IESBA) adotado pela resolução do Conselho Nacional de Auditores Estatutários N.º 3431/52a/2019 de 25 de março de 2019, em conjunto com os requisitos éticos que são relevantes para a nossa auditoria de demonstrações financeiras na Polônia. Cumprimos nossas outras responsabilidades éticas de acordo com estes requerimentos e o Código IESBA.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### *Ênfase*

Chamamos a atenção para a nota 1c às demonstrações financeiras, em que a Administração da Empresa descreveu o motivo da elaboração das novas demonstrações financeiras para 2020. As demonstrações financeiras anteriores foram assinadas pela Administração da Empresa em 30 de junho de 2021 e emitimos relatório de auditoria sobre as mesmas. Em 6 de julho de 2021, a Administração da Companhia preparou uma nova demonstração financeira para 2020 e emitimos um novo relatório de auditoria sobre as mesmas, o que invalida nosso relatório de auditoria emitido em 30 de junho de 2021. Nossa opinião não está ressalvada com relação a esse assunto.

### *Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Financeiras*

A Administração da Empresa é responsável pela preparação, com base na manutenção de registros contábeis apropriados, destas demonstrações financeiras que dão uma visão verdadeira e apropriada da posição financeira, desempenho financeiro e fluxos de caixa da Empresa de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade, Normas Internacionais de Relatório Financeiro e interpretações relacionadas publicadas na forma da regulamentação da Comissão Europeia, princípios contábeis adotados (políticas contábeis), regulamentos legais e estatutos da Empresa. A Administração da Empresa também é responsável pelos controles internos que a Administração determinou serem necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções relevantes, independentemente se causadas por fraude ou erro.

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração é responsável por avaliar a capacidade de continuidade operacional da Empresa, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil, a menos que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

De acordo com a Lei de Contabilidade (*Accounting Act*) de 29 de setembro de 1994 (texto uniforme: Diário Oficial (*Journal of Laws*) de 2021, item 217, conforme alterado) (Lei de Contabilidade, a Administração e a governança da Companhia são obrigados a garantir o cumprimento das demonstrações financeiras com os requisitos da Lei de Contabilidade (the *Accounting Act*)).

### *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras*

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

O escopo da auditoria não inclui garantia sobre a viabilidade futura da Empresa ou sobre a eficiência ou eficácia com que a Administração conduziu ou conduzirá os negócios da Empresa.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante

de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Renata Art-Franke

Auditora Estatutária No. 10320

Sócia de Auditoria realizando a auditoria em nome de

Grant Thornton Polska Spółka z ograniczoną odpowiedzialnością sp. k.,

Poznań, ul. Abpa Antoniego Baraniaka 88 E, Firma de Auditoria No. 4055

Poznań, 6 de julho de 2021.